

**DENI**

Domingos Rigoni
com a filha Thaiz
Rigoni Gurtler.
PÁGINA 10

PANORAMA

ELEIÇÕES 2026 - O senador Magno Malta, avaliou como um "avanço importante" o posicionamento do ex-prefeito Lorenzo Pazolini. **PÁG. 02**

IVES GANDRA

Arcabouço fiscal sob pressão

PÁG. 07



Programa organiza transporte para eleitores com deficiência ou mobilidade reduzida

Eleitoras e eleitores com deficiência ou mobilidade reduzida que precisarem de apoio para chegar ao local de votação nas Eleições Gerais de 2026 deverão solicitar transporte especial com antecedência à Justiça Eleitoral. O pedido faz parte da organização do programa Seu Voto Importa, iniciativa nacional voltada a ampliar as condições de acesso ao voto e reduzir barreiras de deslocamento no dia da votação.

PÁG. 09



FOTO: Divulgação

Reforma do Código Civil exige atenção dos condomínios e do mercado imobiliário **PÁG. 06**

Escolas de Linhares passam por manutenção durante o recesso escolar **PÁG. 02**

Ministério Público pede reforma urgente em cinco escolas quilombolas de São Mateus **PÁG. 03**

NOSSOS ARTICULISTAS

José Mauro Fantoni

O PERDÃO QUE LIBERTA
QUEM PERDOA

Página 03



**Norma Astréa
Nunes Grunewald**

O CHICLETINHO

Páginas 04



Paulo Florêncio

A ESPERA E A
ESPERANÇA

Página 08



**Antonio de Pádua
Motta**

DESDE SEMPRE

Página 09



FOTO: Divulgação



PANORAMA POLÍTICO

Essa coluna é publicada todas as terças-feiras, quintas-feiras e domingos

PAULO CÉSAR DUTRA
dutra7099@gmail.com

LULA + MASTER

Com a corda no pescoço, o Presidente da República, Luiz Inacio Lula da Silva (PT-SP), entrou em desespero com o envolvimento do senador Jaques Wagner (PT-BA) com o escândalo do Banco Master, do Daniel Vercaro. O caso foi interpretado mais como uma questão pessoal do ex-líder do governo Lula do que um problema do governo. No levantamento atual da pesquisa eleitoral da Quaest, contudo, há mais eleitores (43%) que enxergam o caso de Wagner como “questão institucional do governo Lula”, do que os que veem apenas uma “questão pessoal” (35%). Os bolsonaristas reclamaram da pesquisa Genial/Quaest divulgada na última quarta-feira, 15, porque mostrou o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) em pior condição na corrida presidencial, mas o levantamento também trouxe uma má notícia para o presidente Lula.

DESPESAS DE R\$ 3 TRI

As despesas públicas do Brasil em 2026 ultrapassaram a marca de R\$ 3 trilhões. Os gastos de todos os entes federativos – governo federal, estados, Distrito Federal e municípios – são registrados em tempo real pela plataforma Gasto Brasil, desenvolvida pela Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB), em parceria com a Associação Comercial de São Paulo (ACSP).

FINAL DA COPA

A final da Copa do Mundo de 2026 será disputada entre Espanha e Argentina hoje, domingo, dia 19, às 16 horas, no MetLife Stadium, em Nova Jersey, nos Estados Unidos. Será a primeira vez que as duas seleções se enfrentam em uma decisão de Mundial. A Espanha chega à final após vencer a França por 2 a 0 na semifinal, enquanto a Argentina garantiu a vaga com virada por 2 a 1 sobre a Inglaterra. A decisão também coloca frente a frente Lamine Yamal, de 19 anos, e Lionel Messi, de 39, atual artilheiro da competição com oito gols.

EUA X BRASIL

Os Estados Unidos confirmam nova tarifa de 25% sobre produtos brasileiros. O Escritório do Representante de Comércio dos Estados Unidos (USTR, na sigla em inglês) confirmou na última quarta-feira (15) a aplicação de uma tarifa adicional de 25% sobre produtos brasileiros, com uma extensa lista de itens isentos. A medida entra em vigor em 22 de julho. A decisão é resultado de uma investigação comercial do USTR que levou um ano, com base na Seção 301 da Lei de Comércio de 1974, mecanismo que permite ao governo americano apurar e combater possíveis barreiras comerciais em outros países.

EUA X BRASIL II

No processo, o governo de Donald Trump afirma que o Brasil adota práticas que “oneram ou restringem” o comércio com os EUA, citando temas como o sistema de pagamentos PIX, o acesso ao comércio de etanol, o desmatamento ilegal e a pirataria. A investigação foi encerrada pelo órgão comercial após análises e negociações entre os governos Lula (PT) e Trump.

MICHELLE

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) lidera a disputa pelo Senado no Distrito Federal (DF) em 2026, com 42,8% das intenções de voto, segundo pesquisa divulgada, pelo instituto Paraná Pesquisas. Em seguida, o atual governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB), aparece com 36,5%. Ainda neste cenário, a senadora Leila Barros (PDT-DF) aparece com 29,7% das intenções de voto, seguida pelas deputadas federais Erika Kokay (PT-DF), com 24%, e Bia Kicis (PL-DF), com 18,3%. A vice-presidente do PT no DF, Rosilene Corrêa, tem 6,5%. Votos em branco ou nulo somam 7,6%, enquanto 4,3% dos entrevistados não souberam ou não opinaram.

MICHELLE II

Em um segundo cenário, sem Michelle Bolsonaro, Ibaneis Rocha e o deputado federal Fred Linhares (Republicanos-DF) aparecem tecnicamente empatados, com 35,3% e 36% das intenções de voto, respectivamente. A diferença entre eles está dentro da margem de erro da pesquisa, de 2,6 pontos percentuais.

MAGNO MALTA

O senador Magno Malta, presidente do PL capixaba, avaliou como um “avanço importante” o posicionamento do ex-prefeito Lorenzo Pazolini (Republicanos) ao declarar apoio ao presidenciável Flávio Bolsonaro (PL). O posicionamento de Pazolini, ao declarar apoio a Flávio Bolsonaro e se aproximar das pautas da direita, representa um avanço importante. É preciso coragem para defender a liberdade, a família e os valores que nos unem”, disse o senador, por meio de nota, após ser questionado pela coluna De Olho no Poder. Pré-candidato ao governo do Estado, Pazolini tem buscado fechar uma aliança com o senador, para que PL e Republicanos estejam juntos – na mesma coligação – nas eleições de outubro.

PAUTA-BOMBA

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), indicou que vai segurar a promulgação da aposentadoria especial para agentes comunitários de saúde e de combate às endemias. Ele atendeu a um pedido do governo e deve postergar a publicação da matéria enquanto negocia com o Planalto e aguarda um encontro com o presidente Lula (PT). Apesar de acreditar em uma vitória no STF (Supremo Tribunal Federal), o governo tenta evitar a judicialização para evitar desgaste diante do apelo popular da medida. No cenário ideal, a promulgação seria postergada até a eleição de outubro, evitando desgaste para o governo e sua base.

Prefeitura de Linhares acumula dívida de R\$ 800 mil em direitos autorais de execução pública musical

Município está inadimplente com o Ecad desde julho de 2025; valores arrecadados são destinados a compositores e artistas

Com cerca de R\$ 800 mil em direitos autorais não pagos pela Prefeitura de Linhares, no Espírito Santo, milhares de artistas e compositores deixam de ser remunerados pela utilização pública de suas músicas em eventos promovidos pelo município. Inadimplente desde julho de 2025, a administração municipal terá o débito encaminhado para cobrança judicial pelo Ecad (Escritório Central de Arrecadação e Distribuição).

Entre os eventos inadimplentes do município estão o Forró Pontal 2025, o Réveillon 2025/2026, a programação de Verão 2026, o Carnaval 2026 e a Festa Caboclo Bernardo 2026.

Não é a primeira vez que o Ecad precisa recorrer à Justiça para assegurar o pagamento dos direitos autorais devidos pelo município, que já foi alvo de medidas judiciais semelhantes em ocasiões anteriores.

De acordo com a Lei de Direitos Autorais (Lei nº 9.610/98), a utilização pública de músicas em shows, feiras, festas e demais eventos depende do licenciamento prévio e pagamento dos direitos autorais. A obrigação existe mesmo quando o evento é gratuito e não possui finalidade lucrativa, entendimento consolidado pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ). O Tribunal também reco-

nhece que a responsabilidade pelo pagamento é solidária, mesmo quando o município contrata empresas organizadoras ou artistas para a realização dos eventos.

Na prática, os maiores prejudicados pela inadimplência são os criadores da música brasileira. Quando os direitos autorais não são pagos, compositores, intérpretes, músicos, editores e produtores fonográficos deixam de receber a remuneração prevista em lei pela utilização pública de suas obras, comprometendo uma importante fonte de renda para milhares de profissionais do setor.

Do total arrecadado pelo Ecad, 85% são destinados a compositores, intérpretes, músicos e demais titulares de direitos autorais; 6% ficam com as associações de música e 9% são destinados ao Ecad para seus custos operacionais.

“O pagamento dos direitos autorais não é uma taxa e não é destinado ao Ecad, mas é uma remuneração devida aos compositores e artistas pela utilização pública de suas músicas. Quando um município promove eventos sem essa regularização, quem deixa de receber são os criadores que dão vida à trilha sonora dessas celebrações. Respeitar os direitos autorais é

reconhecer o valor da cultura e do trabalho de quem faz a música brasileira”, afirma Marcos Costa, gerente regional do Ecad responsável pelo estado do Espírito Santo.

O Ecad reforça que busca, prioritariamente, solucionar os casos de forma administrativa, mantendo diálogo com os gestores públicos para a regularização dos débitos. Quando não há acordo, a cobrança é realizada por meio de ações judiciais, com o objetivo de assegurar o cumprimento da legislação e garantir que os criadores de música sejam devidamente remunerados pela utilização de suas obras.

Jornal O PIONEIRO

www.jornalopioneiro.com.br

REDAÇÃO Av. Governador Lindenberg, 609
Linhares - Centro - CEP:29.900-020
Telefone: (27) 3371-1811
redacao@jornalopioneiro.com.br
opioneiro@jornalopioneiro.com.br
www.jornalopioneiro.com.br

FUNDADOR E DIRETOR RESPONSÁVEL
Deni Almeida da Conceição

DIRETOR COMERCIAL
Diego Pandolfi A. da Conceição

EDITADO POR
Editora O PIONEIRO Ltda ME

ASSINATURAS
assinatura@jornalopioneiro.com.br

DIAGRAMAÇÃO
Diego Pandolfi A. da Conceição

COLABORADORES
Alexandre Araujo, Gaudêncio Torquato, Norma Astréa Grünwald, Paulo Cesar Dutra, Antonio de Pádua Motta.

As colunas criadas e publicadas em O PIONEIRO são exclusivas e não podem ser publicadas em outros meios de comunicação sem prévio consentimento.

O PIONEIRO é o jornal mais lido do Norte do Estado

www.facebook.com/opioneiro
www.twitter.com/jornalopioneiro

Os colaboradores de O PIONEIRO não têm vínculo empregatício

O PIONEIRO não se responsabiliza por conceitos emitidos em matérias assinadas

CIRCULAÇÃO O PIONEIRO circula todas as
terças, -feiras quintas-feiras e aos domingos

Ministério Público pede reforma urgente em cinco escolas quilombolas de São Mateus

O Ministério Público Federal (MPF) pediu à Justiça Federal o cumprimento imediato de uma sentença que obriga o município de São Mateus, no norte do Espírito Santo, a reformar cinco escolas em comunidades quilombolas.

O pedido foi feito porque, após sete anos do início do processo judicial para garantir um ambiente educacional digno e seguro para crianças e professores, e com decisões favoráveis em duas instâncias judiciais, a prefeitura ainda não regularizou a situação das unidades de ensino.

As escolas beneficiadas são Divino Espírito Santo, Nova Vista, Dilô Barbosa, Córrego do Chiado e São Jorge, todas localizadas na zona rural do município. Segundo o MPF, as reformas definitivas são fundamentais para que os prédios consigam o alvará de funcionamento do Corpo de Bombeiros e o laudo positivo da Vigilância Sanitária, assegurando às crianças e adolescentes quilombolas condições para o exercício



pleno do direito fundamental à educação.

A situação mais crítica é a da escola Nova Vista, cuja obra, iniciada em 2014, está abandonada e registra menos de 30% de execução. O MPF destaca que a prefeitura recebeu recursos federais para a reforma, ignorou diversos alertas e corre o risco de perder mais de R\$ 500 mil em verbas por falta de providências técnicas, como a apresentação de projetos estruturais e de prevenção contra incêndio. Já a unidade de Córrego do Chiado não recebeu nenhuma melhoria desde que a ação foi propos-

ta, enquanto três outras escolas passaram por reformas parciais e insuficientes.

No pedido enviado à Justiça, o MPF solicita que o município apresente um plano de trabalho detalhado em 30 dias e conclua todas as intervenções em até 12 meses. O órgão também requer a fixação de multa diária para garantir que a prefeitura cumpra a obrigação.

Além disso, o MPF instaurou procedimento para investigar possível ato de improbidade administrativa e crime de prevaricação por parte dos gestores municipais.

Os melhores produtos com preço de fábrica



LOJA NA
FÁBRICA

móveis
Rimo
SEU SONHO, SUA CASA

ATENDIMENTO PELO WHATSAPP
27 99255-6465

Av. Prefeito Samuel Batista Cruz, 6433, Nova Betânia / Linhares - ES • EM FRENTE AO SHOPPING • 27 2103-5599

JORNAL O PIONEIRO



José Mauro
Fantoni

O perdão que liberta quem perdoa

Tem coisas que a gente carrega sem perceber o peso.

Uma mágoa antiga. Uma conversa que terminou mal. Um nome que, só de aparecer, aperta alguma coisa no peito. A gente jura que já superou, que nem lembra mais — e aí a pessoa é citada de passagem, e o corpo inteiro responde antes da cabeça.

Rancor é assim. Não faz barulho. Mas ocupa espaço.

A gente acha que está guardando aquilo contra alguém. Que, enquanto não perdoa, mantém uma dívida em aberto, um troco que um dia vai cobrar. Só que o troco quase nunca chega. E a conta continua rodando — dentro da gente, sem a outra pessoa pagar um centavo.

O engraçado é que, muitas vezes, quem magoou nem sabe. Siga a vida, dorme tranquilo, talvez nem lembre do que fez. Quem perde o sono é quem foi ferido. Quem repassa a cena, ensaia a resposta que não deu, revive a raiva como se fosse ontem — quando já faz anos.

No fim, o rancor é um veneno que a gente bebe sozinho, esperando que faça mal a quem nem está por perto.

E é aqui que o perdão costuma ser mal entendido.

Perdoar não é dizer que estava tudo certo. Não é fingir que não doeu, nem dar razão a quem não tinha. Não é abrir os braços de novo pra quem vai ferir outra vez. Perdoar não é sobre o outro — é sobre a gente parar de carregar o que já passou.

É soltar. É decidir que aquela história não vai mais morar dentro de você cobrando aluguel.

Conheço gente que passou vinte anos alimentando uma briga. Irmãos que deixaram de se falar por causa de herança, de uma frase dita na hora errada, de um orgulho que

ninguém quis abaixar primeiro. Passaram Natais separados, netos que cresceram sem saber direito que tinham tios. E quando um dos dois adoeceu, ou partiu, sobrou aquela pergunta que não tem mais resposta: valeu a pena?

Nunca vale. O tempo gasto com rancor é tempo que não volta. E o mais triste é que a gente costuma reservar a dureza justamente pra quem mais amou. Estranho não guarda mágoa. Quem fere de verdade é quem chegou perto. Só machuca tanto quem um dia importou tanto.

Perdoar não apaga o que aconteceu. Mas devolve pra gente o direito de seguir leve.

E tem uma forma de perdão que é a mais difícil de todas: perdoar a si mesmo.

A gente é implacável com os próprios erros. Repassa a decisão errada, a palavra dura que disse ao filho, a chance que deixou passar, a pessoa que não soube amar direito enquanto dava tempo. Perdoa os outros, dá mil chances a todo mundo — e continua se condenando por um erro de trinta anos atrás.

Mas quem nunca errou não viveu. Fazer as pazes com o próprio passado não é passar a mão na cabeça — é entender que você fez o que deu pra fazer com o que sabia naquele momento.

Tem gente que confunde perdão com fraqueza. É o contrário. Guardar rancor é fácil, é quase automático. Soltar exige coragem — a coragem de admitir que a vida é curta demais pra desperdiçar com feridas que a gente insiste em manter abertas.

O perdão não é um presente que você dá pra quem te machucou.

É um presente que você dá pra si mesmo.

E você, o que ainda está carregando, sem perceber, só porque nunca teve coragem de soltar?

SOBRE O AUTOR

José Mauro Fantoni é o fundador do Grupo Fantoni e um dos membros do Grupo Fama Educacional



Norma Astréa Nunes Grünewald *

O CHICLETINHO

Existe um tipo de ser humano, que não pinta o rosto de branco, não usa nariz de plástico vermelho, não veste roupas folgadas, não calça sapatos enormes, mas ou eles nos enxergam com indumentárias de palhaços, ou somos nós é que os vemos assim.

Hoje a sociedade os chama de “sem noção”, criando uma locução adjetiva bem adequada ao caráter desse pessoal, que, na verdade, se subdivide em dois tipos: Os “sem noção de respeito” e os “sem noção de bom senso”.

Esse primeiro tipo mata a gente de raiva, porque é capaz de obrigar todo mundo a ouvir a porcaria do gosto musical dele (na altura absurda como eles gostam); de estacionar em frente de garagens, em vagas de idosos ou de deficientes físicos; de se esgueirar em filas até furá-las; de conversar alto ao celular; de conversar fiado dentro de cinema; de fingir que está dormindo dentro de ônibus para não ceder assentos aos idosos ou às grávidas...

Não se espante se algum deles chegar a sua casa sem avisar, abrir a geladeira, re-

clamar que o café está frio, comer tudo sem se preocupar se ainda há gente para se alimentar, falar palavrão, arrotar à mesa e/ou pular na piscina do prédio, pouco se lixando se a convenção do condomínio permite ou não.

Na verdade, os “sem noção de respeito” são descendentes de velhos conhecidos nossos: os “sem educação”.

Já os “sem noção de bom senso” conseguem nos fazer rir (nem que seja por dentro, apenas), porque seus comportamentos nos levam a pensar que eles tomaram alguma queda quando crianças, bateram as cabeças no meio fio..... ficaram um pouquinho lesadas. Nesse grupo incluo as balzaquianas que insistem em ter um visual incompatível com a idade: cabelos compridos, franjinhas, minissaias, decotes generosos... Os do sexo masculino são facilmente reconhecidos por algumas características, quando passam dos 60 anos: na esperança de voltarem a ter o “fogo” de outrora, costumam trocar por “novinhas” aquelas que durante anos lavaram suas cuecas ou aguentaram seus roncos. Também

é comum vê-los vestidos e calçados como “rapazinhos” e, talvez pelo mesmo motivo, costumam mandar pintar seus cabelos e bigodes (achando que ninguém vai perceber. Rs,rs,rs,rs...).

Nesse grupo, de certa forma, enquadram-se, também, os hóspedes que passam a adorar você e a sua residência, tal como vivenciaram meus amigos Whellington Renan e Regina Lúcia, há alguns anos. Após acolherem uma rapaziada de Vitória em sua casa do Pontal do Ipiranga, um dos jovens, de 18 anos, não queria mais ir embora de jeito nenhum.

Forçado a partir em função do grupo que precisava de trabalhar, ele deu um jeito de voltar no final de semana seguinte e passou a ser o “filho” deles, deitando-se na mesma cama, fazendo cafuné nos novos “pais”, acompanhando-os aos eventos sociais, pulando nas piscinas, divertindo as crianças dos casais amigos, ouvindo as conversas de adultos...

Certa vez, estávamos todos (inclusive o “filho adotado”) reunidos socialmente, e o papo passou a ser “ani-



versário”. Comentei com eles que os 15 anos de uma mocinha chamada Nicole, filha de um casal de amigos, aconteceria em duas semanas. Sem que eu concluísse minha fala, ele levantou o dedo indicador e me perguntou: “Quando é mesmo o aniversário de minha amiga Nicole?” Tive um acesso de riso, porque a aniversariante morava em Boston e ele não a conhecia, absolutamente.

Algum tempo depois, eu refleti melhor sobre a fala do “chicletinho” que queria muito pertencer à família Rabello

Reis, e concluí que nem todo “sem noção de bom senso”, efetivamente o é por querer. Pode ser que se trate, simplesmente, de uma pessoa carente de afeto.

Nunca mais o rapazinho apareceu em Linhares para visitar os “pais” que ele escolheu para adotá-lo. Talvez tenha arrumado uma namorada, talvez tenha se casado... O amor cura tudo!! Mas, também, pode ser que ele tenha arrumado novos “pais” (quem sabe ricos?) ou que simplesmente, esteja “chicleteando” em outras paragens.

* A autora é licenciada em Letras, Português/Inglês, Especialista em Língua Portuguesa e Mestre em Educação

DE CVC
TEMPORADA
BOA
ÚLTIMA CHAMADA PRA SUAS FÉRIAS

CAPIXABAS NAS
CAPITAIS SUÍÇAS
6 dias



A partir de
10x R\$862
Total R\$ 8.620*

Saída de Zurique - CH em 01/02/2027. Consulte condições.
Preço por pessoa em apto duplo.

CVC Linhares
(27) 99870-1022

Reforma do Código Civil exige atenção dos condomínios e do mercado imobiliário

FOTO: Divulgação



A proposta de reforma do Código Civil brasileiro tem mobilizado especialistas do setor imobiliário e de gestão condominial diante dos possíveis impactos jurídicos e econômicos que as mudanças podem ter sobre o cotidiano dos empreendimentos. Embora o texto traga avanços relevantes para a administração de condomínios, juristas e representantes do mercado alertam para dispositivos que podem aumentar a insegurança jurídica, enfraquecer garantias contratuais e gerar efeitos negativos para toda a cadeia imobiliária.

Os riscos econômicos da proposta também chamam a atenção, pois estudos de impacto elaborados pelo Insper e pela consultoria CNA estimam perdas que podem variar entre R\$ 11 bilhões e R\$ 23 bilhões no Produto Interno Bruto (PIB) em razão das alterações nas regras de responsabilidade civil. Outras estimativas apontam impacto de até R\$ 160 bilhões de

corrente do enfraquecimento das garantias contratuais e quase R\$ 100 bilhões relacionados à chamada consumerização das relações contratuais, que possibilitarão interpretar contratos empresariais com a mesma lógica intervencionista aplicada pelo Código de Defesa do Consumidor.

Entre os pontos que mais preocupam estão a ampliação das hipóteses de flexibilização do cumprimento de contratos, pois pode aumentar de duas para seis as situações em que as obrigações assumidas podem ser revistas ou relativizadas, criando mais brechas para o descumprimento de compromissos firmados entre as partes, alerta Matheus Nogueira, advogado do Cerus.

Segundo Nogueira, outro tema sensível é o enfraquecimento do contrato de fiança, principal garantia utilizada no mercado de locação imobiliária brasileiro. As mudanças ampliam as possibilidades de exonera-

ção do fiador e restringem a renúncia prévia ao benefício de ordem, o que pode diminuir de forma significativa a efetividade dessa modalidade de garantia e impactar diretamente a segurança das relações locatícias, explica o advogado do Cerus.

A reforma também prevê alterações controversas na responsabilidade civil dos advogados. Pelo texto proposto, profissionais da advocacia passariam a responder apenas por danos causados de forma dolosa, deixando de ser responsáveis em situações decorrentes de culpa. Além disso, o projeto estabelece que a parte derrotada em uma ação judicial poderá ser obrigada a arcar não apenas com os honorários de sucumbência, mas também com os honorários contratuais livremente negociados pela parte vencedora com seu representante jurídico, mesmo sem conhecimento prévio desses valores.

Avanços e desafios para os condomínios

Apesar das críticas, a proposta de reforma do Código Civil apresenta avanços importantes para a gestão dos condomínios, como a autorização para que as vagas de garagem possam ser alugadas entre condôminos, independentemente das previsões da convenção do condomínio. Outro ponto positivo é a restrição da aplicação de usucapião sobre áreas comuns dos empreendimentos, além da elevação da multa por inadimplência para até 10%, medida que visa fortalecer a saúde financeira dos condomínios. A proposta também reconhece expressamente a figura do síndico profissional contratado externamente, uma realidade cada vez mais presente em condomínios de médio e grande porte, porém ainda deixa aberta a necessidade de regulamentação mais detalhada sobre a natureza jurídica do vínculo empregatício e suas responsabilidades.

Entre os temas que seguem provocando divergências está a tentativa de incorporar à legislação entendimentos sobre locações de curta duração, assunto que ainda não conta com consenso nos tribunais superiores. Transformar em lei uma interpretação ainda não pacificada pode gerar novos conflitos judiciais, destaca Nogueira. Outro dispositivo que gera preocupação é o que restringe o direito de voto de condôminos inadimplentes ou infratores de deveres condominiais. O receio é que a ausência de critérios objetivos para notificação prévia e caracterização da infração abra espaço para interpretações subjetivas e possíveis abusos em assembleias, aponta o advogado. Outra crítica relevante à proposta refere-se à ausência de regras específicas para os chamados super condomínios — empreendimentos de uso misto, que reúnem torres residenciais, comerciais e de serviços sob uma mesma estrutura jurídica. A reforma está perdendo a oportunidade de modernizar a legislação para acompanhar a evolução do mercado imobiliário. Em outros países da América Latina e Europa, a existência de subcondomínios com autonomia administrativa, financeira e deliberativa, além de representantes próprios para cada setor do empreendimento, já é prevista em lei, ressalta Luciano Macedo, CEO do Cerus. Para ele, a definição clara da autonomia entre os diferentes núcleos de um super condomínio é fundamental para evitar conflitos de gestão e assegurar que as obrigações financeiras de um setor não sejam transferidas para outro.

É preciso mais debate antes da aprovação da Reforma do Código Civil

Diante das mudanças propostas, o Cerus, assim como outros representantes do setor, defende uma discussão mais aprofundada antes da aprovação do texto final. Minha visão é que a proposta como está prejudica o bom pagador e beneficia quem não honra seus compromissos. Por este motivo, acredito que esse projeto precisa ser mais bem estudado para não gerar ainda mais instabilidade nos segmentos imobiliário e condominial, diz Macedo.

De acordo com ele, síndicos, administradoras e gestores devem acompanhar atentamente a tramitação da reforma, uma vez que as alterações poderão impactar diretamente a arrecadação condominial, a gestão da inadimplência, a segurança dos contratos e a previsibilidade financeira dos empreendimentos. A preparação e o acompanhamento técnico das discussões pela sociedade e, em especial pelos setores que podem ser afetados, serão fundamentais para que o setor possa compreender os riscos, aproveitar os avanços e contribuir para o aperfeiçoamento do texto que definirá as regras das relações civis brasileiras nas próximas décadas, defende o CEO do Cerus.



Pedroni
IMÓVEIS
A chave do seu sonho

CRECI 8557-J

(27) 3264-1016 – (27) 99942-0102

Avenida João Felipe Calmon, 350 – Centro- Linhares/ES



Tecnologia de ponta para a sua visão!

A **Bortot Clínica de Olhos** conta com a tecnologia de cirurgia refrativa "mais avançada do mundo, o Excimer Laser Presbyond Zeiss. Precisão milimétrica, recuperação mais rápida e resultados precisos e eficientes.

Agende sua avaliação e veja o mundo com um novo olhar!

Av. João Felipe Calmon, 1098, Centro
CEP 29900-022 - Linhares/ES

27 3371-1505
bortotclinicadeolhos

91% dizem que o diálogo é o ideal, mas violência ainda faz parte da educação infantil

FOTO: Divulgação



O caso recente de um pai, flagrado por câmeras de vigilância agredindo a filha de apenas 3 anos com um chute no rosto, reacendeu um debate recorrente no Brasil: quais são os limites da educação infantil e até que ponto práticas punitivas ainda são vistas como formas legítimas de disciplinar crianças?

A discussão ganha força diante dos resultados da pesquisa Atitudes e percepções sobre a infância e violência contra crianças e adolescentes, realizada pelo Instituto Futuro é Infância Saudável (Infinitis), em parceria com a Quaest.

O levantamento mostra uma contradição no comportamento dos brasileiros: embora 91% afirmem que conversar explicando os erros é a forma ideal de educar, 50% consideram aceitável dar um tapa, 37% acham aceitável gritar e 35% concordam com ameaças de agressão física.

Para a coordenadora e professora do curso de Pedagogia da Estácio Espírito Santo, Lorena Bezerra Vieira, esse contraste revela uma contradição que ainda faz parte da forma como muitas famílias brasileiras educam seus filhos.

“Há uma adesão discursiva às teorias pedagógicas modernas, que defendem o diálogo e o respeito à infância. No dia a dia, porém, ainda prevalece uma visão adultocêntrica, que enxerga a criança como um sujeito subjugado. Isso evidencia uma distância entre o que a educação propõe e a realidade de muitas famílias, ainda marcada por relações de poder e práticas punitivas que atravessam gerações”.

Segundo a pedagoga, essa lógica afeta diretamente o desenvolvimento infantil e pode

comprometer tanto a aprendizagem quanto as relações sociais da criança.

“Práticas autoritárias colocam a criança em um estado constante de alerta, prejudicando funções como atenção, memória e concentração, essenciais para a aprendizagem. Além disso, quem cresce em um ambiente marcado pela violência pode apresentar dificuldades de socialização, alternando entre a extrema passividade e a agressividade”.

Para ela, o diálogo e o afeto são os verdadeiros pilares da autonomia. Quando a violência é usada para resolver conflitos, a criança aprende que a força é o caminho, podendo perpetuar esse comportamento nas relações com outras pessoas.

Lorena também faz uma distinção importante entre estabelecer limites e aplicar punições. “Enquanto a punição busca o controle pelo medo ou pela privação, o limite promove conscientização e autonomia. A criança precisa compreender a lógica das regras e ser incentivada a reparar as consequências de suas ações, em vez de apenas ser penalizada.”

Na avaliação da psicóloga especialista em neuropsicologia e professora da Estácio, Mariana Passamani Almeida, a diferença entre o que os adultos defendem e a forma como realmente agem está ligada, muitas vezes, aos modelos de educação vivenciados na infância.

“Há uma distorção entre a forma como a pessoa se percebe e como realmente age. Muitas vezes, ela acredita que educa pelo diálogo, mas, diante do estresse, acaba reagindo de forma automática, repetindo modelos que aprendeu ao

longo da vida. Quem está de fora costuma perceber esses comportamentos com mais facilidade, enquanto a própria pessoa, por estar emocionalmente envolvida na situação, tem dificuldade de reconhecer suas reações e refletir sobre elas”, explicou.

A especialista destaca que gritos, ameaças e outras formas de violência psicológica podem deixar marcas profundas, mesmo sem causar lesões físicas. Viver em um ambiente marcado por violência verbal, pode, por exemplo, deixar a criança em constante estado de alerta, sem saber quando uma nova ameaça, crítica ou grito pode surgir.

“Isso gera insegurança emocional e pode afetar sua autoestima, sua motivação e sua capacidade de confiar nas pessoas. Muitas crianças crescem acreditando que não são capazes ou que precisam aceitar relações desrespeitosas para receber afeto e atenção, o que pode impactar seus relacionamentos na vida adulta.”

Para Mariana, romper esse ciclo exige que os adultos desenvolvam novas formas de lidar com os próprios sentimentos e assumam o papel de referência emocional para os filhos.

“O adulto é a principal referência da criança. Refletir sobre a própria história, buscar informações sobre desenvolvimento infantil, fazer terapia quando necessário e aprender estratégias de educação baseadas no respeito são caminhos importantes para interromper esse padrão. O medo afasta; o afeto acolhe. É por meio dessa segurança que a criança aprende a lidar melhor com os limites e os desafios do desenvolvimento.”

Freis do Convento da Penha darão bênção aos motoristas, veículos e chaves em homenagem a São Cristóvão

No dia 25 de julho, dia de São Cristóvão, padroeiro dos motoristas, os freis do Convento da Penha estarão no Largo Frei Pedro Palácios, na Prainha - Vila Velha, abençoando motoristas e automóveis. Além disso, durante as missas, fiéis também poderão levar chaves e documentos de veículos para receber a bênção

O Convento da Penha promove, no próximo 25 de julho (sábado), uma programação especial em homenagem a São Cristóvão, padroeiro dos motoristas, peregrinos e viajantes. Na data, os freis estarão no Largo Frei Pedro Palácios, no Parque da Prainha, em Vila Velha, oferecendo uma bênção especial aos motoristas, veículos e chaves, das 8h30 às 10h30.

Não haverá concentração ou carreta. Os freis permanecerão no Largo Frei Pedro Palácios durante o período da manhã posicionados, enquanto os motoristas poderão passar pelo local com seus veículos, apresentando também as chaves e os documentos do veículo para receber a bênção com água benta.

De acordo com o vice guardião do Convento da Penha, Frei Evaldo Ludwig, a memória de São Cristóvão convida os católicos a refletirem sobre a missão de proteger e cuidar da

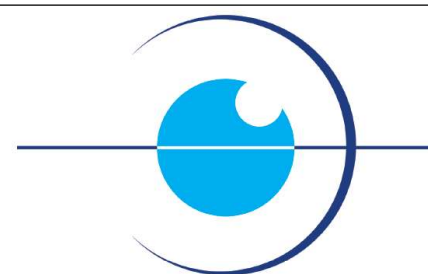
vida em cada percurso. O santo permanece como um sinal de fé para aqueles que vivem em constante deslocamento.

São Cristóvão nasceu no século III e é conhecido por carregar o próprio Cristo nos ombros durante a travessia de um rio. Ao final, descobriu que não carregava apenas uma criança, mas o peso do mundo inteiro. Isso o tornou símbolo de quem transporta, de quem protege no caminho, por isso, é padroeiro dos motoristas e viajantes, explica Frei Evaldo.

Embora Cristóvão não seja seu nome de batismo, ele recebeu esse título pelo significado da palavra, que quer dizer condutor de Cristo. Sua história atravessou os séculos e fez dele um dos santos de maior devoção popular entre motoristas, caminhoneiros, motociclistas e todos aqueles que dependem das estradas para trabalhar ou viajar.

Missas com bênção das chaves e carteiras de motorista

Além da bênção realizada no Largo Frei Pedro Palácios, os fiéis que participarem das missas no Convento da Penha também poderão levar carteiras de motorista, documentos de veículos, chaves de carros e motocicletas para serem abençoados durante as celebrações. As missas do dia 25 de julho serão celebradas às 7h, 9h e 11h, na Capela do Convento da Penha, e às 15h30, no Campinho do Convento. Em todas elas, haverá um momento especial de oração pelos motoristas, viajantes e por todos que diariamente enfrentam as estradas. A tradição da bênção dos veículos no Dia de São Cristóvão é vivida em diversas comunidades católicas e recorda que a fé também acompanha os fiéis em seus deslocamentos. Mais do que um gesto simbólico, a celebração é um convite para que cada motorista conduza seu veículo com serenidade, consciência e respeito pela vida.



Bressan
Clínica de Olhos

CRM-ES 859

Telefone: (27) 3264-2626

Av. João Felipe Calmon, 1115 - Linhares - ES

Arcabouço fiscal sob pressão: os desafios das contas públicas brasileiras



Ives Gandra *

Tenho alertado sobre um dos principais problemas da campanha eleitoral do presidente Lula, que é o fato de ele realizar gastos de caráter eleitoral, sem nenhum controle. Trata-se, pois, do que os editoriais de todos os grandes jornais do país têm noticiado e os economistas têm também, insistentemente, comentado.

O cenário externo de juros é de taxas altas e os gastos do atual governo põem em xeque o processo de ajuste fiscal por ele mesmo criado. Espera-se que a dívida chegue a 99,8% do PIB em 2035, se o governo continuar com esses programas de caráter eleitoral. Além disso, a previsão é de que o governo do presidente Lula terminará, em 2026, com uma dívida de 83,2%, sendo que o ex-presidente Bolsonaro reduziu, no seu mandato, o endividamento do país, deixando-o em 71%.

Lula gastou, gastou, gastou e

continua gastando sem respeitar nem mesmo o arcabouço fiscal, no qual tudo virou exceção.

Chegamos a este ponto triste de termos um endividamento previsto de 83% no fim deste ano, com uma pressão tributária enorme — pois houve aumento da carga tributária — e, ao mesmo tempo, com juros que arrebentam as empresas.

Três vezes mais empresas foram para a recuperação judicial do que o que normalmente acontecia na história do Brasil, considerando a média até 2023, momento em que o presidente Lula assumiu.

Estamos com a economia brasileira colapsada. Qualquer que seja o governo a assumir em 2027, terá problemas enormes.

Além de não fazer a lição de casa, temos que contar com a pressão externa deste processo gangorra entre Estados Unidos e

Irã, em que fazem e desfazem acordos. O mesmo ocorre com o preço do petróleo, que aumenta conforme a abertura ou o fechamento do Estreito de Ormuz e, mesmo assim, o governo brasileiro continua gastando.

Sou favorável ao Bolsa Família sob controle, mas não como ele está sendo gerido no Brasil, onde virou um meio de vida no qual o beneficiário não precisa trabalhar. Como não há um projeto e o benefício apenas é distribuído, independentemente de um planejamento maior, vemos que um número enorme — milhões e milhões de famílias — recebe o Bolsa Família há 10 anos.

E, por outro lado, há cerca de 250 mil vagas em empresas que não conseguem ser preenchidas porque as pessoas não querem trabalhar. Como vivem tranquilas, têm sua horta, o seu galinheiro no quintal de casa e recebem o Bolsa Família, elas

entendem que não precisam trabalhar.

Estamos, portanto, com programas assistencialistas que não levam o país a desenvolvimento nenhum, além de manterem a nação sob juros elevados, inflação, endividamento e aumento de tributação crescentes. Temos um pessoal que vive à custa daqueles que trabalham, enquanto o Brasil vê o crescimento do seu PIB ficar abaixo da média mundial, com perda de competitividade no mercado internacional.

Adiciona-se a esse quadro de absoluta irresponsabilidade fiscal a sistemática leniência com o inchaço da máquina pública. Sob o pretexto de reconstruir o Estado, o atual governo federal restabeleceu uma política de aparelhamento de ministérios, estatais e autarquias, cuja única finalidade prática é garantir apoio parlamentar artificial, onerando o bolso do pagador de impostos sem contrapartida em

eficiência de serviços básicos à população.

O descompasso entre a ganância desenfreada de Brasília e a realidade das empresas nacionais asfixia a livre-iniciativa. Ao ignorar as regras mais fundamentais da economia política e insistir na ganância em ano eleitoral, o governo federal não apenas implode a credibilidade internacional do País, mas solapa a segurança jurídica indispensável para a atração de novos investimentos privados.

Os indicadores econômicos e a realidade da economia brasileira são extremamente preocupantes. O cenário externo e o cenário interno do Brasil estão levando à necessidade — se tivermos um governo sério em 2027 — de se fazer um ajuste duro na economia do país; tudo isso por causa dos desvarios do governo do presidente Lula na administração das contas públicas.

* Ives Gandra da Silva Martins é professor emérito das universidades Mackenzie, Unip, Unifief, UniFMU, do Ciee/O Estado de São Paulo, das Escolas de Comando e Estado-Maior do Exército (Eceme), Superior de Guerra (ESG) e da Magistratura do Tribunal Regional Federal – 1ª Região

Escolas de Linhares passam por manutenção durante o recesso escolar

As escolas da rede municipal de ensino de Linhares estão recebendo serviços de manutenção durante o recesso escolar. A iniciativa da Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Educação, tem como objetivo garantir que alunos e profissionais da educação encontrem um ambiente mais seguro, confortável e preparado para o início do segundo semestre letivo.

Entre os serviços realizados estão a limpeza de caixas de esgoto, dedetização para o combate a insetos, pinturas, reparos estruturais e manutenção das instalações elétricas. As equipes também executam melhorias pontuais em diversas unidades, de acordo com a necessidade de cada escola.

Outra ação em andamento é a instalação de aparelhos de ar-condicionado. Em al-

gumas unidades, os equipamentos já estão funcionando e os estudantes retornarão às salas de aula em ambientes climatizados. Em outras, a instalação será concluída nos próximos dias. A meta da administração municipal é climatizar todas as escolas da rede até o final da gestão.

O prefeito de Linhares, Lucas Scaramussa, destacou que os investimentos fazem parte do compromisso da gestão com a qualidade da educação e o bem-estar dos estudantes. “Estamos aproveitando o período do recesso para realizar os serviços necessários nas escolas, garantindo mais segurança, conforto e melhores condições de aprendizagem. Nosso objetivo é oferecer uma estrutura cada vez mais adequada para alunos e profissionais da educação.”

A secretária municipal de

Educação, Rosineia Bergamachi, ressaltou que o trabalho preventivo durante as férias escolares evita transtornos ao longo do semestre e assegura um ambiente acolhedor para toda a comunidade escolar. “As equipes estão atuando em nossas unidades da rede, realizando desde serviços de manutenção até melhorias na infraestrutura. Também estamos avançando na climatização das escolas, proporcionando mais conforto para estudantes e servidores. Queremos receber nossos alunos em espaços cada vez mais organizados, seguros e preparados para o processo de ensino e aprendizagem.”

As aulas da rede municipal de Linhares retornam no dia 21 de julho, marcando o início do segundo semestre letivo de 2026.

Leve a experiência da Don T-bone Steak House para o seu evento!

Transforme seu evento em um verdadeiro **espetáculo gastronômico** com o nosso **serviço de parrilla** ao vivo.

Atendemos eventos de 40 a 300 convidados, levando toda a estrutura necessária para oferecer uma experiência completa e inesquecível.

- ▣ Parrilla no local
- ▣ Equipe completa (parrilleiros, cozinheiras e garçons)
- ▣ Entradas especiais
- ▣ Cortes nobres preparados na hora
- ▣ Acompanhamentos completos
- ▣ Casamentos, aniversários, confraternizações, eventos corporativos e muito mais.



Nós cuidamos de toda a gastronomia para que você aproveite seu evento com tranquilidade.

Don Tbone Steak House

A experiência da verdadeira parrilla onde o seu evento acontecer.

(27) 99849-2103

Essa coluna é publicada todas as terças, quintas e domingos

INFORME

redacao@jornalopioneiro.com.br

OFICINA DE ENCADERNAÇÃO

O Parque Cultural Casa do Governador, em Vila Velha, promove no dia 26 de julho, domingo, às 10h30, a oficina “Práticas experimentais: oficina de encadernação 2 - Introdução à costura”, ministrada pelo educador Gabriel Figueiredo. A oficina integra as Experimentações no Parque, série mensal de atividades gratuitas do espaço, e é aberta a participantes a partir de 15 anos. A oficina acontece durante o Parque Aberto #13, com entrada gratuita das 8h às 15h. Em um momento marcado pela aceleração do cotidiano e pela mediação tecnológica constante, o fazer manual tem ganhado espaço como prática de atenção e presença. Confeccionar um caderno à mão, costurar folhas, montar capas, escolher materiais, exige um tipo de engajamento físico e concentrado com o objeto que contrasta com o uso das telas. A encadernação artesanal tem atraído um público crescente, impulsionada tanto pela cultura do handmade e do “faça você mesmo” quanto pelo interesse em papelaria. A oficina no Parque Cultural Casa do Governador é gratuita e oferece uma entrada acessível a uma prática que normalmente exige equipamentos específicos e acesso a ateliês especializados. A atividade integra o Parque Aberto #13, evento gratuito das 8h às 15h com Feira Curva de artesanato, praça de alimentação, yoga ao ar livre, oficina de malabares com o Grupo Árvore, visita mediada ao acervo, contação de histórias com Rafaela Camargo e show para a criançada com a turma do Macakids.

ESPAÇO CULTURAL

O Centro Cultural Sesi vive uma nova fase e reafirma seu protagonismo como um dos principais polos culturais do Espírito Santo. Reinaugurado na quarta-feira (15), o espaço recebeu uma programação especial que reuniu música, artes visuais e arte urbana, marcando também as comemorações pelos 80 anos do Sesi no Brasil. A abertura contou com um concerto da Camerata Sesi ao lado da cantora Agnes Nunes — que celebrou a emoção de cantar pela primeira vez acompanhada por uma orquestra e foi ovacionada pelo público —, além da inauguração da exposição A(S)CENDER e da nova galeria permanente de arte urbana. Com investimento de quase R\$ 7 milhões na revitalização, o Centro Cultural Sesi passa a fortalecer ainda mais a conexão entre arte, educação, indústria e comunidade. O espaço foi pensado para ampliar o acesso à cultura, incentivar a criatividade e valorizar a produção artística capixaba, tornando-se um ambiente permanente de encontros, formação e experiências culturais. Durante a cerimônia, o presidente da FINDES, Paulo Baraona, destacou que o investimento vai muito além da revitalização do prédio e reforça o compromisso da Federação com o desenvolvimento da sociedade por meio da cultura. “A FINDES, por meio do Sesi, investiu quase R\$ 7 milhões para revitalizar este Centro Cultural. Porém, o que estamos entregando aqui vai muito além de uma obra. Este é um espaço de encontro para que a arte continue emocionando, formando e aproximando pessoas. E isso tem tudo a ver com a indústria”, afirmou.

TARIFAÇO DOS ESTADOS UNIDOS

A Federação das Indústrias do Espírito Santo (FINDES) acompanha com preocupação os sucessivos anúncios de aumento de tarifas feitos pelo governo dos Estados Unidos sobre produtos brasileiros, em especial a taxaço de 25% confirmada nesta quarta-feira (15). O Espírito Santo está entre os estados mais expostos do país a esse novo ciclo tarifário, já que os EUA é o principal parceiro comercial do Estado. Em alinhamento com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), entendemos que o aumento das tarifas compromete uma relação comercial bilateral construída ao longo de década. Brasil e Estados Unidos possuem cadeias produtivas altamente integradas, nas quais diversos produtos brasileiros são insumos essenciais para a indústria norte-americana, com isso, o aumento de tarifas prejudica empresas ambos os países. A sobretaxa também agrava um cenário que já vinha pressionando as exportações nacionais e aumenta a incerteza para empresas brasileiras e americanas. Os Estados Unidos foram destino de 27% das exportações do Espírito Santo em 2025, o equivalente a US\$ 2,8 bilhões, consolidando-se como um dos principais parceiros comerciais do Estado. De acordo com dados da Comex Stat, compilados pelo OBSERVATÓRIO FINDES, considerando a lista de exceções divulgada pelo governo dos Estados Unidos, a tarifa adicional de 25%, prevista para entrar em vigor em 22 de julho, atingiria quase 500 produtos comercializados pelo Espírito Santo. Entre os produtos que podem ter o maior impacto estão rochas naturais e minério de ferro, que estavam isentos nas últimas taxaço impostas. Em 2025, esses itens somaram mais de US\$ 240 milhões em exportações - valor que representa 2,3% da pauta exportadora capixaba e 8,5% das vendas do Estado para os Estados Unidos.

VOZES LITERÁRIAS
EM AGOSTO

A literatura escrita por mulheres volta a ocupar o centro da roda de conversa na próxima edição do Vozes Literárias, que será realizada no dia 1º de agosto, a partir das 9h, na Casa Cultural Maria José Menezes, no centro histórico de Vitória. O encontro reunirá duas importantes vozes da literatura capixaba: a escritora Bernadette Lyra, referência nacional na ficção e nos estudos sobre cinema, e a escritora, poeta e ensaísta Flávia Marchezini, autora de obras que transitam entre a poesia, a literatura infantil e os ensaios contemporâneos. O Vozes Literárias é uma ação do Projeto Entrelaçadas, idealizado pelas escritoras capixabas Regina Menezes Loureiro e Claudia Sabadini, com objetivo de criar um espaço de incentivo à leitura, à escrita e à valorização da literatura produzida por mulheres capixabas. A estreia do projeto contou com a participação da escritora Sônia Saadi e a segunda edição com as escritoras Arcângela Pivetta e Sônia Rosseto. Para Regina Menezes Loureiro, cada edição do Vozes Literárias reafirma o papel da literatura como espaço de encontro entre diferentes gerações de escritoras e leitores. “Cada edição do Vozes Literárias fortalece nossa certeza de que a literatura ganha novos sentidos quando é compartilhada. Reunir escritoras de diferentes trajetórias é também construir pontes entre gerações, estimular novos leitores e inspirar mulheres que desejam descobrir sua própria voz por meio da escrita.” A representante da ADECULT, Karyna Bahiense, destaca que a iniciativa reafirma a importância do investimento contínuo na cultura e na literatura produzida no Espírito Santo. “Realizar, apoiar e patrocinar projetos como o Vozes Literárias é acreditar que a cultura transforma pessoas, fortalece identidades e aproxima comunidades. Cada encontro amplia o espaço de circulação da literatura capixaba, valoriza nossas escritoras e cria novas oportunidades para que leitores e autores se encontrem. Convidamos toda a comunidade a participar desta edição e a viver conosco uma manhã dedicada à literatura e à celebração da produção literária feminina do nosso Estado.”

Paulo Florêncio

É advogado, Pós-graduado em Direito e PHD - Doutorado em Ciências da Religião



A ESPERA E A
ESPERANÇA

Duas palavras tão próximas e amigas, porém, um tanto distintas no seu significado prático, convivem com a riqueza de nossa língua portuguesa. Segundo o dicionário de linguística,” a espera é passiva, o ato de aguardar algo acontecer sem necessariamente interferir no resultado. Já a esperança é ativa, ligada à proatividade e à crença firme em um resultado positivo. Enquanto a espera apenas aguarda, a esperança impulsiona a mudança.” É tamanha a sutileza que chega a confundir - espera como verbo esperar, espera correspondendo a um substantivo, e tantos dele derivados com significados distintos. Foi somente um ensaio, só para explicar fé e esperança, uma que dá uma ideia de tempo e, outra que transcende.

Por exemplo: a espera para encher o copo - tempo; a esperança de que Cristo voltará - fé, crença. Mais um pouco - quem espera de braços cruzados, apenas aguarda o tempo passar. Quando alguém diz: “é melhor esperar sentado” é apenas uma ironia, ou uma afirmação de que pode demorar muito. Na espera para encher o copo, a expectativa é imediata; no entanto na espera da volta de Cristo, o que impulsiona é a fé. Nesse último aspecto, o apóstolo Paulo afirma que a verdadeira esperança não decepciona porque não se baseia em circunstâncias, mas sim no amor de Deus. Ela é considerada um âncora para a alma em momentos difíceis.

Conta-se a lenda do “Pássaro Branco”, era a luta do senhor João para entender porque a sua lavoura não produzia o que ele esperava.

Foi quando seu vizinho, que o conhecia na sua forma de trabalhar - levantava sempre às nove horas para ir para serviço, e então lhe contou a lenda do pássaro branco: Senhor João, o senhor precisa acordar mais cedo, pois a hora em que passa o pássaro branco é bem cedo. Tudo bem! No primeiro dia levantou às oito, esperou, mas não viu o pássaro branco, e assim foi por mais alguns dias até chegar na lavoura ainda no escuro. Cansado de esperar, resolveu trabalhar enquanto aguardava o pássaro branco. Passado os dias e nada de pássaro, mas a roça foi crescendo, com um resultado surpreendente. Foi então quando entendeu a lenda - era preciso levantar mais cedo, trabalhar mais, para ter o resultado desejado.

Portanto, esperar que façam alguma coisa por você, certamente que será uma espera em vão; ficar olhando pela janela a grama verde do vizinho, enquanto a sua grama está seca, não resolve; dizer de uma ideia extraordinária sem ter uma atitude, é uma tremenda ignorância; entender que a vida tem vencimento e não decidir a seu encontro com Deus, não é nenhum favor a si mesmo, é sentença para sua condenação. Há uma máxima na lei que diz: “a lei não protege os que dormem”. Assim, a esperança do homem está na lei do Senhor, pois que: “Alei do Senhor é perfeita e restaura a alma”. (Sl.19) Diz Paulo: “Combati o bom combate, acabei a carreira e guardei a fé”. O cristão mantém a esperança do encontro com Cristo, contudo, não sentado, é preciso combater o bom combate da fé. “Esperei com paciência no Senhor...” (Sl.40.1)



Antonio de Pádua Motta

Engenheiro agrônomo e agricultor.

JORNAL O PIONEIRO

DESDE SEMPRE

"O que a vida quer da gente é coragem"

(Guimarães Rosa)

Ponto de pousio dos viajantes que chegam à sossegada Taboa de Cima — lugar de clima quase sempre ameno, média anual de 20 graus. Uma vez ali, encontra-se na Pousada do Sossego um ambiente aconchegante, de estilo familiar e intimista. O dia começa com um café da manhã especial: sucos naturais; vitaminas preparadas com frutos da estação; pão de queijo quentinho; broas; pamonha de milho; torradas etc.

Acolhendo fraternalmente viajantes dos mais diversos destinos, está Trindade Rodrigues da Silva, a Chef Joia, 49 anos, como é chamada desde sempre. Por regra, lá está ela, atenta aos detalhes do bom serviço, como quem sabe que a boa hospita-

lidade é uma forte forma de carinho, fideliza clientes. À noite, os hóspedes que apreciam a riqueza da prosa e o marco do modernismo brasileiro encontram por sobre a mesa do centro da sala de espera, as obras "Primeiras Estórias"; "Tutameia (Terceiras Estórias)"; "Sagarana" e "Grande Sertão: Veredas", de Guimarães Rosa - um dos mais importantes escritores brasileiros.

Joia formou sua família com Bastião de Laura, que trabalha com avicultura e pecuária de corte. "O consumo de carne de frango supera o de carne bovina no Brasil. Explorar várias atividades virou questão de sobrevivência nas propriedades rurais", enten-

de Bastião.

De acordo com a Scot Consultoria - localizada no município de Bebedouro, no estado de São Paulo, em 2025, o consumo per capita no Brasil foi de 46,7 kg de carne de frango e de aproximadamente 32 kg de carne bovina. Hora do café da manhã, o casal se farta com ovo pochê, mamão e pamonha de milho verde. À noite, Bastião, antes de dormir, faz um apelo para Joia - que ela ponha diante dele o livro "Tutameia (Terceiras Estórias)" do Guimarães Rosa - "Na cachaça, botava sementes da cabaceira-preta, dosezinhas; no café, cipó timbó e saia-branca. Só para arrefecer aquela desatada vontade, nem confirmo que seja crime." Até,



A pamonha de milho verde é um quitute popular brasileiro proveniente da cultura indígena



Dr. Celieti Gaburro
CRO-1781

Dr. Geraldo Magalhães
CRO-1518

Dr. Julia Magalhães
CRO-9732

Restaurações estéticas - Facetas - Clareamento - Implantes - RX Panorâmico Digital

Rua Nicola Biancard, nº 1165 - Centro - Linhares - ES - CEP: 29900-207

27 3264 - 1986 | 27 99984-5500

Programa organiza transporte para eleitores com deficiência ou mobilidade reduzida

Eleitoras e eleitores com deficiência ou mobilidade reduzida que precisarem de apoio para chegar ao local de votação nas Eleições Gerais de 2026 deverão solicitar transporte especial com antecedência à Justiça Eleitoral. O pedido faz parte da organização do programa Seu Voto Importa, iniciativa nacional voltada a ampliar as condições de acesso ao voto e reduzir barreiras de deslocamento no dia da votação.

Pelas regras do programa, a solicitação de transporte individual gratuito deverá ser feita até 20 dias antes da data da eleição. O pedido poderá ser apresentado pela própria eleitora ou pelo próprio eleitor, ou por curadora, curador, apoiadora, apoiador, procuradora ou procurador, no cartório eleitoral ou em outro canal de atendimento definido pelo respectivo tribunal regional eleitoral (TRE).

A norma assegura que

haja ao menos um meio não presencial para a solicitação. Também será necessária autodeclaração ou documentação que comprove a deficiência ou a dificuldade de locomoção.

O programa foi regulamentado pela Resolução do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) nº 23.753/2026 e será executado de forma descentralizada pelos TREs, de acordo com a realidade de cada unidade da Federação.

COOPERAÇÃO TÉCNICA

A iniciativa prevê que os tribunais regionais celebrem acordos de cooperação técnica para disponibilizar o serviço às pessoas que não dispõem de meios próprios para comparecer aos locais de votação.

O presidente do TSE, ministro Kassio Nunes Marques, encaminhou ofício recomendando aos presidentes dos TREs que realizem a celebração de acordos de cooperação técnica com os respectivos Tribunais de Justiça.

De acordo com o ofício, a celebração das parcerias "contribuirá para promover a inclusão no processo eleitoral, a igualdade no exercício do direito de voto e a equiparação de oportunidades para o exercício da cidadania por eleitoras e eleitores com deficiência ou com mobilidade reduzida, bem como para assegurar o exercício do direito de voto pelas populações indígenas, pelas comunidades remanescentes de quilombos e pelas demais comunidades tradicionais, nos termos dos arts. 1º e 4º da Resolução TSE nº 23.753, de 26 de fevereiro de 2026". Como os acordos de cooperação não envolvem transferência de recursos financeiros, a política não gera impacto orçamentário direto para o TSE.

BOAS PRÁTICAS

A construção do programa Seu Voto Importa levou em conta experiências já desenvolvidas pela Justiça Eleitoral nos estados.

Entre as iniciativas que serviram de referência, estão o Projeto Eleições Acessíveis, do TRE de Pernambuco (TRE-PE), e o serviço Atende+, do TRE de São Paulo (TRE-SP).

Também contribuíram para a formulação do programa os subsídios apresentados em audiência pública realizada no TSE em fevereiro de 2026.



GEORGE FREITAS & FREITAS
ADVOGADOS ASSOCIADOS

Dr. George Duarte Freitas Filho
OAB/ES nº 3953
georgefreitasadv@yahoo.com.br

Drª. Georgia Ribeti de Freitas Duarte
OAB/ES nº 8671
georgiarfreitas@yahoo.com.br

Dr. Thyago Salvador de Freitas
OAB/ES nº 14975
thyagosfreitas@yahoo.com.br

Drª. Brenda Moro Eliziário de Freitas
OAB/ES nº 28072
brendamoroe@gmail.com

Rua Capitão José Maria, 1388, Ed. Monsarás, salas 317/318, Centro
Linhares-ES, CEP.: 29900-903.
Tel: (27) 3371-2794 / 99760-7537



DENI

“Todos querem o perfume das flores,
mas poucos sujam as suas mãos para
cultivá-las”

>> Augusto Cury

DENI ALMEIDA DA CONCEIÇÃO

denialmeida@jornalopioneiro.com.br

Essa coluna é publicada todas as terças, quintas e domingos

Bom dia, **Jamile**; bom dia, **Norival Angelo Scaramussa**

Vitória Coffee

O Vitória Coffee Summit 2026, vai acontecer nos dias 20 e 21 de agosto, no Cais das Artes, em Vitória e estão confirmados os primeiros palestrantes nacionais e internacionais da programação, que reunirá representantes do Brasil, Colômbia e Vietnã, países estratégicos para o presente e o futuro do mercado global do café. Realizado pelo Centro do Comércio de Café de Vitória, o encontro integra as comemorações pelos 80 anos da entidade e vai posicionar o Espírito Santo no centro das discussões internacionais sobre a cafeicultura.

Nos dias 29 e 30 de julho estará acontecendo no Clube Alvares Cabral, em Vitória, a 16ª ExpoVinhos Vitória. A previsão é reunir mais de 1.400 rótulos de 16 países.

O vice-prefeito de Linhares, Franco Fiorot vem intensificando os contatos visando sua candidatura a deputado estadual. Ele me disse que é sempre muito bem recebido, aonde quer que vá. É isso aí.

Quem quiser ver de perto o crescimento de Linhares deve dar uma circulada de quando em vez pelos bairros Interlagos, são José, Planalto, Palmital e outros próximos. É surpreendente.

Está difícil o eleitor acreditar, de fato, nas pesquisas que circulam nas redes sociais. Será que isso realmente influencia o eleitor consciente? Acredito que não.

Apaixonado por rock, o empresário Francisco Cesar Zanon, o Chico Zanon, foi a Guriri sexta-feira, 17, com amigos exclusivamente prestigiar a banda Nazarth, que se apresentou no Parador Internacional Guriri.

Convenções partidárias

A partir da próxima segunda-feira (20), abre-se um dos prazos mais importantes do calendário eleitoral: o período para a realização das convenções partidárias. Até 5 de agosto, os partidos políticos e as federações partidárias estarão autorizados a deliberar sobre a formação de coligações e a escolher oficialmente suas candidatas e seus candidatos para as Eleições Gerais de 2026. Neste ano, o eleitorado irá às urnas para eleger os ocupantes dos cargos de presidente e vice-presidente da República, governador e vice-governador, senador (duas vagas), deputado federal e deputado estadual ou distrital.



FOTO: Divulgação

• **Jussara Ceolin** e o empresário **Christiano Fernandes Pestana** curtindo a neve e as belezas de Ushuaia, na Argentina

Carnes nobres

O empresário Luizinho Pontara está oferecendo mais uma oportunidade para quem quer fazer um evento para 40 ou até 300 convidados e saborear boas carnes. É o **Don T.Bone Stealk House**. Ele leva sua equipe completa e serve entradas especiais; corte de carnes nobres preparados na hora, e muita qualidade no serviço, garante. É isso aí.



FOTO: Instagram

• **Domingos Rigoni** com a filha (médica - dermatologista) **Thaiz Rigoni Gurtler**, proprietária da Clínica Angioderm



FOTO: Instagram

• Naldinha e o médico Theobaldo Heleodoro estão curtindo o filho, a nora e netos que moram em Calgary, maior cidade da província de Alberta, no Canadá, famosa por sua proximidade com as Montanhas Rochosas e por ter um dos custos de vida mais acessíveis entre as grandes cidades canadenses. Na foto estão Theo, Teobaldo, Livia, Rafael, Tiely, Rodrigo, Pedro, Daniela e Naldinha